



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 20

Data: 25/09/2019

Horário: 16h00

Local: Bandes

Assunto: Miniusinas solares

Empresa Solicitante: Global PDS Engenharia

Representante da empresa: Ricardo Rios Gava (Diretor) e Vinicius Magalhães Santos (Diretor de Novos Negócios)

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Anderson Peixoto Jardim	Sefaz	Gestor de Projetos
Ivone Pontes	Bandes	Consultora Técnica
Julio Cesar Arana	Sefaz	Gerente de PPP
Simone Lemos Vieira	Sefaz	Subgerente

Ata da Reunião

Julio iniciou a reunião, apresentando a equipe técnica da Sefaz e do Bandes, falou do Programa de Concessões e Parcerias e como funciona a etapa de sondagem de mercado. Ressaltou que esta é uma etapa para ouvir as empresas e que, quando o projeto ganha maturidade, o estado vai definir sobre de que forma dar-se-á a sua estruturação e a publicação do edital de concorrência, como última etapa do processo. Vinicius questionou a forma pela qual o Estado desenvolverá o projeto, acrescentando que são muitas as alternativas para esse negócio. Julio informou que o governo, em um primeiro momento, está vislumbrando a estruturação do projeto por meio de concessão administrativa, com aporte total do investimento e fornecimento dos terrenos pelo Estado. Já a SPE ficaria responsável pela instalação, manutenção e reinvestimentos e remuneraria a empresa por esses serviços e reinvestimento. Julio informou que o governo compra energia pelo mercado cativo e Vinicius salientou que seria importante para desenvolver este projeto, que o governo migrasse para o mercado livre e que a Global PDS faz assessoria para essa migração, sendo que o governo seria enquadrado como produtor e poderia construir uma única usina de energia solar. Salientou que o licenciamento ambiental de usina desse porte não seria tão complexa devido aos benefícios ambientais significativos. Julio salientou que a intenção do governo seria a implantação de miniusinas e, talvez,



por lotes, considerando o ambiente de negócios, a atratividade para as empresas do setor, mas que isso será definido na estruturação do projeto. Explicou como é o processo de chamamento público e quais os critérios que levam uma empresa ser a vencedora do processo para estruturar a modelagem. Anderson explicou como é o contrato de concessão administrativa e a inclusão de indicadores de desempenho para aferir a qualidade dos serviços prestados. Julio complementou que os contratos de PPP são contratos de eficiência e que o projeto estruturado a ser licitado é considerado como projeto de referência. Ricardo salientou que é muito importante que na modelagem haja definição das especificações técnicas e que a empresa está à disposição para contribuir com informações para viabilizar o projeto, inclusive com indicações de especialistas em mercado livre para apresentação ao governo em outra oportunidade. Julio finalizou a reunião de sondagem, agradecendo a presença de todos e justificando a ausência do presidente do Banes, que se encontrava em missão internacional.